

Ainda existe "espírito de vingança" na ELETROSUL

Durante a última reunião entre representantes da Intersindical e da ELETROSUL, quando se discutia a questão das faltas ocorridas durante a Greve Geral serem justificadas ou não, o assessor do Diretor Administrativo, Sr. José Roberto deixou claro que "é bom que seja não justificada, pois uma sucessão delas pode justificar demissão por justa causa".

A lamentável manifestação deixa bem claro o espírito mesquinho que ronda determinadas pessoas que ocupam cargos dentro da empresa, bem como manifesta a intenção de punir grevistas que corre pelos gabinetes.

URP de fevereiro ELETROSUL aguarda julgamento do mérito

Aconteceu na última sexta-feira, dia 21, uma audiência na Justiça do Trabalho para tratar da URP de fevereiro da ELETROSUL. O juiz que vai julgar o mérito do processo marcou o dia 03 de maio para o julgamento final.

Enquanto isso, os empregados da ELETROSUL de Porto Alegre, Campo Grande e Blumenau ganharam medida preliminar determinando o pagamento da URP de fevereiro.

O pedido de liminar da CELESC ainda aguarda julgamento na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis.

CELESC diminui despesas com pessoal

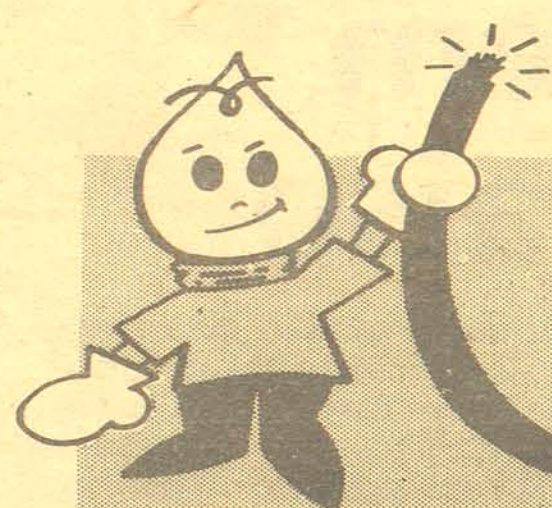
"Quando V. Sa. assumiu a Empresa, as despesas com pessoal correspondiam a 29,53% do faturamento líquido da CELESC. Atualmente as despesas com pessoal correspondem a apenas 16,07% do faturamento líquido...". Este pequeno trecho da carta enviada pela Intersindical ao presidente da CELESC, Nogert Wiest, ilustra com perfeição a situação de arrocho salarial a que a "gestão participativa" submete os empregados.

A carta da Intersindical tem por objetivo "registrar e lamentar a forma evasiva como se pronunciou a direção da CELESC em relação a assuntos tão relevantes para a categoria celesquina". O texto expressa a inconformidade dos sindicatos com relação às sucessivas postergações de assuntos como a produtividade 84, a URP de fevereiro, a gratificação de férias, a produtividade 88, as horas extras e gratificação de acordo.

A Intersindical destacou o fato da empresa não ter mencionado em nenhum momento a reivindicação da **antecipação salarial** de 89,20%. Percentuais de reposição, em alguns casos semelhantes à este, já foram concedidos aos eletricitários de diversas empresas e para diversas outras categorias, como os bancários do BESC.

ANTECIPAÇÃO

O último boletim do CRH coloca que todos os celesquianos terão direito a antecipação de 25% sobre o salário de janeiro (o que na verdade corresponde a 1,45% do salário de março). O Boletim nº 9 ainda reintera a vontade da Empresa de iniciar em maio o pagamento da produtividade 84.



SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE FPOIS

O JORNAL ELETRICITÁRIO

Limbarviva

26/04/89

JORN. RESP. DRT/RS 6166

nº 49

Depois do Plano Verão, a Sonata de Outono

Mesmo quando o circo pega fogo, o governo não sai do picadeiro. Dia 20 ele baixou nova Medida Provisória e remendou outra vez um soneto que tem que resistir nas paradas até 15 de novembro. Mas a "Sonata de Outono" não tem chances de ir tão longe, seu conteúdo é restrito, sequer ameniza o problema da grande maioria; a ausência de um reajuste salarial digno.

3ª vez e nada

O governo pelo jeito se esqueceu, mas a grande maioria que sobrevive dele lembra bem. Já fazem quatro meses que não se mexe no salário mínimo, diferente de tudo, ele permanece congelado. Outros trabalhadores tiveram por duas vezes direito a alguma coisa. Dessa vez os reajustes ficam entre zero e 13,13%, dependendo da data-base. Esses índices não vão fazer nem cosquinha nas defasagens, que andam entre 70 e 109%.

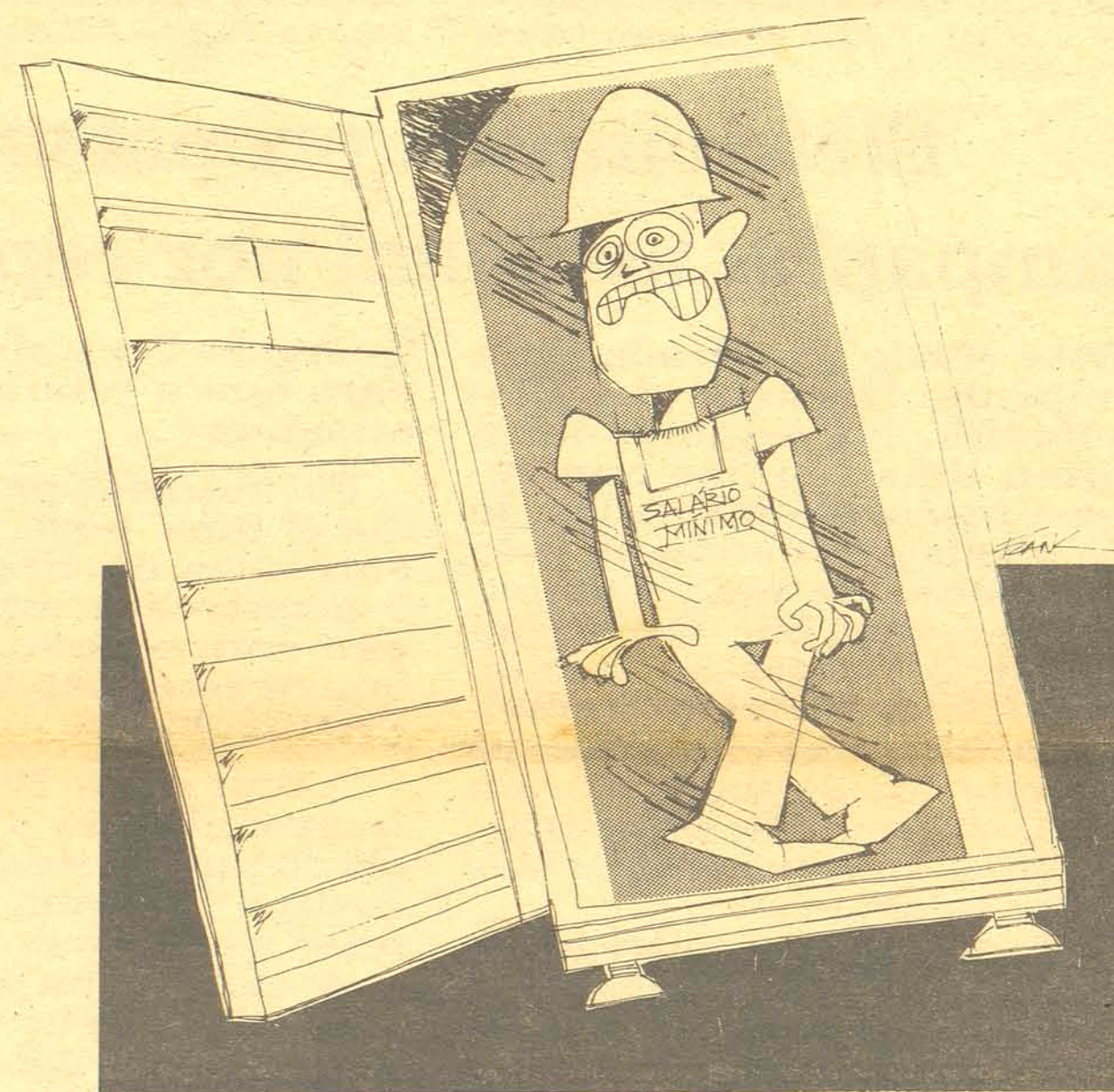
Tudo de novo

A indexação volta, agora com nome novo. O BTN (Bônus do Tesouro Nacional) em abril vale NCz\$ 1,0991 e a partir de maio será corrigido pelo IPC.

Saiu também a nova tabela de preços. Mas ninguém se importa muito com ela. Seu uso efetivo é quase nulo, tantas são as formas já criadas para contorná-la. Alguns escamoteiam, outros optam pela "maquiagem" de produtos e têm ainda os que simplesmente remarcam.

Amnésia

No remendo do Plano Verão novamente são es-



quecidas questões fundamentais. Mais uma vez não se fala no controle das prestações da casa própria, em medidas sérias para conter o déficit público. Dívida externa, nem pensar...

Justiça reintegra operadores de Salto Osório

As retaliações promovidas pela ELETROSUL estão sendo derrubadas aos poucos pela Justiça. Desta vez foi determinada a reintegração de cinco operadores de Salto Osório. A decisão foi tomada no final da tarde de sexta-feira no fórum de Quedas do Iguaçu.

Com esta sentença — que é definitiva — os operadores Valmyr Campos, Heriberto Luiz Rocha, José Manoel Selau, Raul Portella e Roberto Carlos Viese vão voltar às funções que desempenhavam antes da greve. O seu retorno ao trabalho só aguarda agora que a empresa seja notificada oficialmente.

O pessoal da usina está preparando uma recepção em grande estilo para os seus companheiros de luta!

FALSA ACUSAÇÃO

Estes fatos mostram que as acusações de sabotagem proferidas pela empresa não tinham o menor cabimento. Aliás, neste episódio, a ELETROSUL só conseguiu o prejuízo de durante todo este tempo remunerar os operadores que esperavam em casa o julgamento. Este julgamento comprovou, também, a justeza da greve de novembro, que teve na questão das punições seu ponto de honra.

Participe das reuniões do Sindicato

A categoria tem que participar de todas as decisões do Sindicato. Por isso, a primeira reunião de diretoria de cada mês é aberta à participação da categoria. Nestas reuniões, além de assuntos de interesse imediato da entidade acontecerão debates sobre temas importantes do atual momento.

A primeira reunião de maio vai acontecer no dia 08, às 18 horas no auditório do CRH (9º andar do edifício Dias Velho).

CUT e jornalistas exigem retratação de Prisco Paraíso

A CUT Estadual, juntamente com o Sindicato dos Jornalistas estão exigindo direito de resposta à matéria divulgada no Diário Catarinense do dia 24 de abril, na coluna assinada por Prisco Paraíso. Caso o referido jornalista não concordar em conceder o espaço, as entidades vão recorrer a via judicial, invocando a Lei de Imprensa e o Código de Ética dos Jornalistas.

A matéria fala de uma cartilha intitulada "Manual de Adestramento para Dirigentes Sindicais e Sindicatistas", que teria sido elaborada pela CUT e o PT. O tal impresso traria

instrução para enfrentamento com a polícia em greves, agitação, provocação, entre outros.

Ocorre que o documento não foi elaborado pela CUT. Conforme o secretário-geral da CUT Estadual, Reinaldo Machado, esta cartilha é um instrumento que grupos de direita utilizam para denegrir o movimento sindical desde 1983. A cartilha, segundo o diretor da CUT, já apareceu em vários estados do Brasil e em muitas greves, inclusive numa da CELESC.

"Este material apareceu durante o governo Figueiredo, quando a CUT estava sendo fundada, e a própria

matéria de Prisco Paraíso se refere a frases que falam ainda da ditadura". Reinaldo Machado comenta, ainda, que o tal impresso traz expressões que não fazem parte do vocabulário comumente utilizado no movimento: adestramento, elemento, etc...

Para Reinaldo, a divulgação da matéria sobre o assunto faz parte de uma orquestração nacional contra o movimento sindical, justamente num momento em que ocorrem centenas de greves e mobilizações populares. A CUT informa que o material chegou às mãos de jornalistas através de um deputado estadual

Eletricitários preparam campanha nacional por reposição

Está sendo preparada uma Campanha Nacional dos Eletricitários. Na segunda-feira ocorreu uma reunião com representação de entidades de todo o país que deliberou pelo lançamento de uma Campanha Nacional por Reposição Salarial e Contra as Demissões no Setor Elétrico. O movimento deve movimentar os eletricitários de todos os cantos do país unificadamente, buscando a recuperação das perdas salariais.

A proposta é a entrega de uma pauta unificada para todas as empresas do setor — federais e estaduais — e para os governos de cada estado e federal. Desta forma pretende-se pressionar diretamente

os órgãos centrais do governo para que a reivindicação seja atendida.

Foi marcada para o próximo dia 8 uma nova reunião das entidades, em Brasília. No dia 9 acontecerá uma negociação com o governo federal, que deverá marcar o início da Campanha.

A reunião do Rio contou com representantes da Intersindical do Sul, de sindicatos do Nordeste e Sudeste, devendo ganhar a adesão do Norte.

A campanha pretende envolver uma estratégia de marketing para mobilizar a categoria e sensibilizar a comunidade com a luta do setor elétrico.

Produtividade 83 Intersindical faz contatos em Brasília

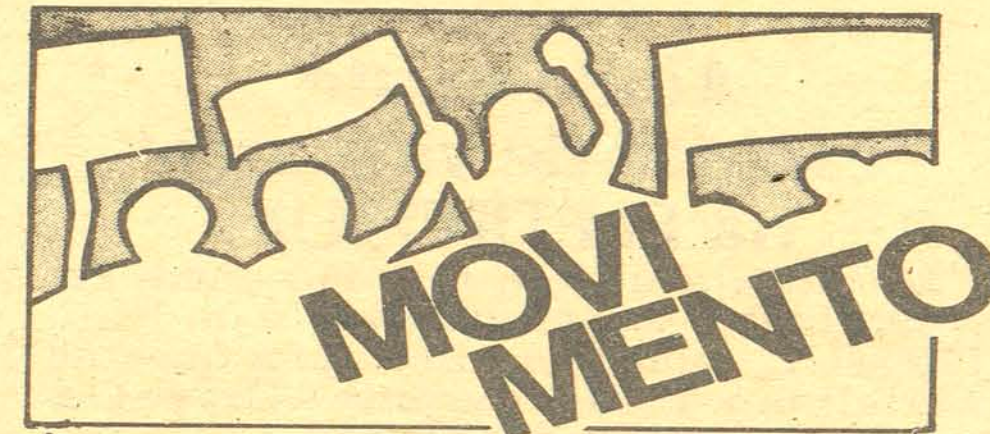
Um representante da Intersindical esteve em Brasília discutindo com o advogado da Federação Nacional dos Urbanitários a questão da produtividade 1983 da ELETROSUL. Ocorre que os empregados da Empresa em Tubarão já conquistaram este direito na Justiça, que agora está sendo pleiteado para os demais empregados.

Cabe lembrar que naquela data apenas o Sindicato de Tubarão negociava com a Empresa, sendo habitual a extensão dos direitos aos demais. Por isso a Intersindical está entrando com Embargos Declaratórios, reivindicando o direito para todos. A questão está no Tribunal Superior do Trabalho.

Intersindical reúne com diretoria da CELESC

A Intersindical marcou para sexta-feira uma reunião com o presidente da CELESC, Nogert Wiest. O objetivo da reunião é a discussão sobre as diversas questões pendentes e especialmente a antecipação salarial de 89,20%.

Os sindicatos vão buscar uma posição sobre a questão da produtividade 84, gratificação de férias, gratificação de acordo, horas extras, produtividade 88 e URP de fevereiro.

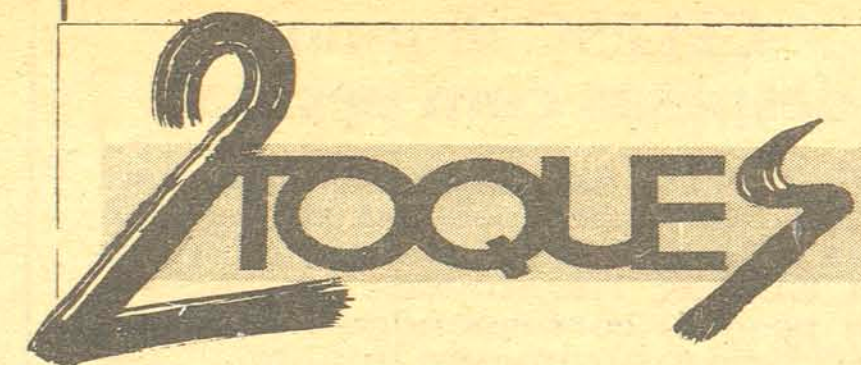


As águas vão rolar

A campanha salarial da CASAN está esquentando. Já houve negociação, mas a empresa nega-se a dar a garantia no emprego e condiciona o pagamento do IPC (86%) à autorização do repasse para as tarifas pelo Ministério da Fazenda. Hoje acontece uma reunião de negociação na DRT. Dia 4 de maio os trabalhadores em águas e esgotos fazem uma assembléia estadual em Florianópolis, podendo inclusive deliberar por uma greve por tempo indeterminado.

Portuários

Inicia hoje a greve dos portuários de todo o Brasil. Eles reivindicam reposição salarial de 192%, aumento real de 40,36 e produtividade de 10%. Os portuários estão indignados com a argumentação dos armadores que afirmam não ter condições de pagar o que está sendo pleiteado. A ministra Dorothea está mediando os debates.



1 O ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, afirmou que desconhece a infiltração de agentes do CIEEX (Centro de Informações do Exército) na CUT, mas ressaltou que nada impede este tipo de ação. Segundo ele, a CUT é uma entidade legal e "se algum agente participa dela, deve ser por uma ação democrática". O ministro referia-se à denúncia de infiltração divulgada pelo jornal Estado de São Paulo, onde um oficial do exército afirmava que havia infiltração na CUT e no PT.

2 O presidente Sarney se encontra diante de mais uma de suas inúmeras contradições. Ele que foi um dos mais árdios defensores do presidencialismo tem falado insistentemente em ressuscitar o parlamentarismo. Logicamente isso tem a ver com os resultados das pesquisas sobre a eleição presidencial. Independente de defender um ou outro, tanta contradição não dá para agüentar.

Mergulho no raso

Um antigo chefe de departamento comentava em uma roda de empregados alguns nomes cotados para compor a nova diretoria da ELETROSUL e arrematou com um comentário: "esta piscina está tão rasa, que já dá pé para qualquer um".

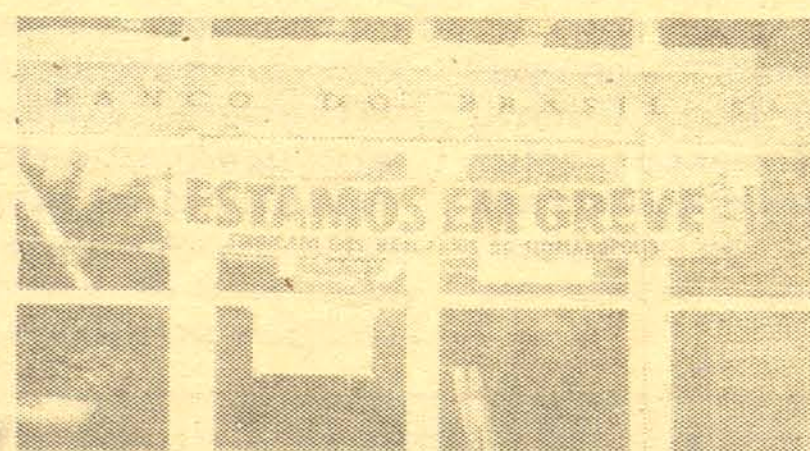
Bancários:

11 mil em greve no Estado

No dia 25, os bancários entraram no quinto dia de greve. Agora são quatro mil empregados paralisados em Florianópolis e 11 mil em todo Estado. Por enquanto nenhum banqueiro deu mostras de estar disposto a abrir negociações com a categoria. A única exceção fica por conta do Bemat (Banco do Estado do Mato Grosso) que fechou um acordo com os bancários dia 21. O acordo prevê o pagamento dos dias parados, 81,39% de antecipação salarial em cinco parcelas a iniciar por abril, abertura das negociações para setembro (data-base da categoria) e eleição do diretor representante dos empregados até agosto.

Panorâmica

Em Florianópolis o quadro do movimento é o seguinte: os bancos privados estão com uma paralisação de 70%; Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Meridional 100%; os bancos estaduais (Banerj, Banri-



sul, Credireal e Banestado) também 100%. A nível nacional, o movimento na CEF cresceu em todas as capitais e interior. A adesão dos bancos privados de São Paulo tinha caído um pouco na manhã do dia 24, mas os arrastões carregaram os bancários de novo para os piquetes. Em Belo Horizonte a adesão havia subido em 70%, no Rio de Janeiro tudo continuou como estava, 70% em greve. Em todas as capitais do país as agências do Banco do Brasil estão fechadas, entraram no dia 24 Goiânia, Campo Grande e Terezina.

Sob policiamento ostensivo a greve continua. Todos os dias a categoria se reúne no Clube XV, às 18h, para redefinir os rumos do movimento.